

A Cidade de Ytú

Orgam para tratar dos interesses de Ytú e seu municipio

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XVII

E. de S. Paulo

Ytú, 19 de Agosto de 1911

BRAZIL

NUM. 1.240

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno	15\$000
Semestre	8\$000
Trimestre	4\$000
NUMERO AVULSO	\$100

Secção Livre e Editaes

Linha : \$200 Repetição \$100
Pagamento adiantado

E' falso

"A Platéa", em seu numero aqui chegado hontem, dá noticia de que, na verificação de poderes dos vereadores a realizar-se hoje nesta cidade, esperavam-se desordens. Não tem absolutamente o menor fundamento tal noticia, certamente, enviada, para aquelle jornal, por alguns dos membros da *quadriha* falsificadora da acta da 5.^a secção eleitoral. Ao partido prejudicado por essa falsificação, que é formado pela unanimidade da população digna e que tem o que perder nesta terra, absolutamente não convem qualquer perturbação da ordem publica, tanto mais que tem certeza do triumpho da sua causa perante o Colendo Tribunal de Justiça do Estado. Demais, falar-se em perturbações da ordem publica nesta cidade, quando aqui se acha como Delegado de Policia, o illustre Dr. João Almeida Moraes e como commandante da força o digno Sr. Tenente Affonso Henriques Lucas, official correcto e disciplinado, é o maior disparate que se pode concluir.

O Dr. João de Almeida Moraes, pela sua energia, criterio e absoluta imparcialidade, é uma garantia segura contra quaesques actos de selvageria, que algum cerebro desorganizado procure engendrar. O Sr. Tenente Lucas, por seu lado, official que sabe cumprir os seus deveres, e que traz os seus soldados sob a mais rigorosa disciplina, completa, de modo

cabal, a acção benéfica de manutenção da ordem posta em pratica pelo Dr. Delegado de Policia. Podem, pois, os eternos desordeiros e falsificadores de actas eleitoraes, ficar certos que não conseguirão turvar as aguas.

Negocios Municipaes

Os acontecimentos

V

Tamanhas violencias levadas ao cabo contra uma população reconhecidamente ordeira, por si só bastariam para levantar a, na mais legitima e natural reacção, contra o grupo usurpador e criminoso.

Estes desmandos, entretanto se aggravaram com o estado cahotico em que jazia a misera administração municipal. Realmente, jámais se viram incuria, ambição famelica, patronatos indecorosos, falta de civismo e até de pundonor em qualquer municipalidade, como nos ultimos annos, em que Itú andou sob o dominio absoluto do dr. João Martins e Godofredo da Fonseca.

A "Cidade de Itú" verificou e em brados vibrantes de patriotismo, profligou o facto, nada licito, de conservar o snr. Godofredo da Fonseca, em sua casa, importante quantia pertencente á Camara e da qual não pagou juros. Ora, o sr. Godofredo não era banqueiro mas negociante, commissario de café; nenhuma razão, pois, havia para retirar-se o dinheiro da Camara de poder do banqueiro que contratou o emprestimo, afim de entregal-o em mão de um negociante, cujo credito já andava carcomido, tanto que pouco depois, cessava seus pagamentos, dando não insignificantes prejuizos. O povo, conhecedor deste facto, descobriu logo a chave enigma; o patriotismo de um dos chefes (!) era da craveira igual ao do seus apaniguados, estando todos sedentos de "prestar serviços" na Camara, na prefeitura, nas empreitadas. O patriotismo do grupo, descia do "chefe" ao porteiro, como toda a população ituana pode verificar.

As sessões da Camara foram rareando, até cessar de todo, campeando então a mais illegal e imprudente dictadura! Um unico balancete se publicou nesta quadra malaventurada; e esse mesmo preparado para o fim, cremos, de ser contrahido grande emprestimo, ou de dar satisfação aos numerosos e inquietos credores.

Mas a perspicacia civica de

ituanos que amam o torrão natal, descobriu as trincas da peça, para não dizer já, o lodo que jazia no fundo della. Augmentaram-se nelle as forças orçamentarias de arrecadação, para mostrar que Itú contava com uma renda de mais de duzentos contos, quando a verdade é que ella só poderá attingir pouco mais da metade do calculo!

A "Cidade", numa argumentação cerrada e irresponsivel demonstrou á evidencia que só os empregados, sem contar os que faziam o serviço de limpeza publica, recebiam mais de oitenta contos! Em summa, esse balancete foi um desastre, tendo apenas o merito de revelar o estado de insolvabilidade, em que se achava a municipalidade, e o de pôr em medonha dobadoura os credores, justamente angustiados. Depois disso, não mais appareceram outros actos ou documentos municipaes; nem balancetes, nem relatorios, nem orçamentos.

Não foi menor razão de queixa o acto de improbidade da Camara, movendo pleitos injustos, com prejuizo dos cofres municipaes, já tão depauperados. A Camara perdeu as demandas, mas até hoje, os municipes ignoram quanto gastou ella com honorarios, custas e outras despezas.

Augmentou o descontentamento publico a iniquidade do grupo dominante, que só cobrava e exigia impostos dos que não lhe entoavam iões, estando os amigos do grupo em atrazo não pequeno.

Seria um nunca acabar, si pretendessemos relatar, á vôo de passaro que fosse, todos os ponderosos motivos de queixa desde pobre povo, que só depois de longo e penosissimo sofrimento, pensou que era tempo de se libertar de seus oppressores.

A maioria desse grupo vivia á custa do povo ituano, occupando, como andava, os cargos municipaes; e para deffendel-os, lançavam mão de todos os meios como já temos relatado, chegando ultimamente ao ponto de commetter o crime de falsificação!

Mas não antecipamos, sabendo os homens que tem interesses de tradição, de sangue e de bens nesta terra, que ac dr João Martins e Godofredo da Fonseca, depois de haverem procedido incorrectamente com quatro vereadores, aos quaes grosseiramente deixaram á margem, no dia 15 de janeiro, haviam consentido (si é que não ordenaram) que um enfermo, sem o mais insignificante prestigio na sociedade e na politica, recorresse do acto eleitoral, não poude conter a indignação, porque, após as manobras desleaes para eleger presidente e prefeito só com tres votos, se apressaram estes

contrahir novo emprestimo de mil e quinhentos contos, em condições onerosissimas!

Oh! estava agora desvendado todo o patriotismo; queriam os cargos, os empregos e dinheiro? Felizmente o Tribunal, não só annullou as eleições e os actos clandestinos do grupo, mas determinou que o povo soberano elegeisse seus representantes. Antes assim. E o povo, o legendario povo ituano, e o agora, patriótico e altovo povo ituano, resolveu enfrentar os capangas, os assassinos e os bandidos, que os senhores João Martins e Godofredo reuniram em Itú. E os capangas vis, e os misserimos assalariados para o crime, tremaram e se acobardaram diante de homens honestos, que labutam de sol a sol, para honradamente manter a familia.

Os capangas tentaram uma aggressão a um distincto moço de familia respeitavel, nobre e antiquissima na terra ituana, contra o fiscal, que numa secção exercia incontestado direito; apontavam-lhe até suas armas homicidas, mas Oscar de Toledo Almeida Prado tem brio, tem altivez; abrequellado do cumprimento do dever, levantou a cabeça e mostrou quanto a desprezava, essa malta infame que nem sabia "ganhar" o dinheiro de seus patrões! Outros nomes, todos de familias respeitadas e notaveis se destacaram nesse dia: Almeidas, Toledos, Prados, Galvão, Mendes, Camargos, Sampaio, Paula Leite, Silva Junior, Souza, Freire, Seiffert e Freitas, etc.; seria preciso repetir o nome da população inteira para não deixar de fóra qualquer heróe, tantos foram aquelles se interessaram pelo pleito eleitoral. Os nomes dos candidatos apresentados em opposição á oligarchia negregada, são todos de pessoas, que além de possuir requisitos de bons administradores, não necessitam, nem de empregos de Camara, nem de utilizar-se do dinheiro della, como depositarios—ituanos, residentes na cidade ou no municipio, são homens dignos, capazes de desempenhar os cargos, e além de tudo abonados, pelos nomes que trazem, e pelos bens que possuem. Não queremos fazer comparações odiosas, porque vimos discutindo com calma, tendo sempre em vista a verdade dos factos e o veredicto da opinião autorizada do povo paulista, que muito nos penhorou, interessando-se pelos negocios de nossa terra. Mas destaquemos um só dos adversarios; o chefe sr. Godofredo, não reside em Itú, nenhum beneficio ainda lhes fez (ao contrario fez mal); veremos depois a historia do Novo Mundo que o dr. Castro parece ter esquecido, e que, tendo demonstrado não saber administrar seus nego-

cios, tanto que baqueou no commercio, não revelar aptidões para administrar o municipio, talvez esquecido, que esta "auncia" de ser eleito, pode ser mal interpretada...

(Continuaremos).

ITUANOS.

Crancro syphilitico, molestia terrivel que ataca a mocidade, cura infallivel com o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

Politica sordida

Jamais se viu nos vinte annos do regimen republicano, em nosso paiz, tanta baixaza, tanto des-caramento, como nos chefes governistas de Ytú. A falta de patriotismo, de dignidade pessoal, nelles já attingiu ao apogéo.

Quando o povo ytuano, conscio dos seus deveres civicos, compellido pelo amor que devota a esta terra querida, correu pressuroso a eleger os seus legitimos representantes, os intolerantes e assalariados politikeiros governistas de Itú recorreram ainda, com flagrante des-respeito a lei, e com o maximo desprezo á soberania do povo, aos meios aviltantes de que sempre se servem para não deixarem as posições das quaes abusam desenfreadamente, dando largas aos seus ferozes instinctos, não trepidando em enchafurdar o infeliz municipio nos turbilhões vorazes do descredito. Não é possivel que a paciencia do povo de minha terra chegue a tal ponto de deixar esses vis politikeiros continuarem a sua acção funesta, estribados na protecção escandalosa emanada principalmente d'uma camarilha anti-republicana que se chama Comissão Central.

Si a justiça não vier collocar nas suas posições os eleitos do povo, os filhos de Ytú devem por si fazer valer os seus direitos hoje, mais que nunca, postergados por dois homens sem o mais leve traço de dignidade pessoal. A jus-

tiça do povo e da historia ha de cahir por sobre a cabeça dos chefetes governistas de Ytú, para collocal-os no logar que merecem, coroados pelos feitos grandiosos que praticaram, tornando esta cidade iminentemente desgraçada!

Si o governo, despresando o direito do povo, der mão forte aos seus máos companheiros de politica, o povo ha de levantar o braço forte e abater os seus algozes, dizendo altivo: A terra da Convenção Republicana, faz, pelos seus filhos, justiça aos seus ferozes inimigos, aos heroes da sua desgraça.

DEOCLECIO.

A "Lombrigueira" do pharmaceutico-chimico Silveira, é o medicamento seguro para lombrigas.—Encontra-se em todas as pharmacias.

JUSTIÇA

Triste e desmascarada tarefa foi, indiscutivelmente, a d'aquelles que, como manivellas, se prestaram a mover a machina das falsificações, ultrajando, adulterando as verdades proclamadas pelas urnas no dia 16, nesta cidade. Semelhantes ao saltador que em horas caladas da noite espera a victima e n'um golpe cruento d'elle se apodera para, roubando-lhe a vida, depois roubar-lhe a bolsa, assim fizeram, assim foram aquelles que do livro eleitoral se apoderaram, substituindo-o, collocando no lugar da verdade a mentira, n'uma palavra, que a luz magnanima do dia substituiram pelas trevas da noite.

Crimes ha que, pela sua hediondez, pela sua temibilidade, apavoram todo o um povo, enchendo-o de indignação, de raivura e até, muita vez, de odio contra o seu auctor, que então—criminoso—torna-se o ponto para onde o olhar fixo de todos converge attento, intensamente. Certo, os auctores da nódosa e sinistra velhada das actas eleitoraes estão nessa situação; elles são no momento actual a mancha negra para onde o palpar da população ytuaana atira os seus olhares n'uma indignação intensa, fulminante. E isto ainda mais, porque, no caso vertente, foi elle a victima do ultraje, do rou-

bo, praticado com os requintes do maior cynismo, do maior depravamento de costumes. Convencidos, scientes da derrota que os esmagava de um modo tremendo; convencidos, scientes de que o pão indevido lhes fugia da bocca faminta, enfim, que a vida facil lhes fugia e que a alavanca da Justiça e do direito lhes derribava os alicerces de suas depravações moraes e materiaes, chegaram a tal medida, meio funesto de criminosos da mais infima especie da escala social. Sim, por que como já fizemos sentir, foi um povo todo, uma consciencia una, a victima do difamante roubo, praticado no seu mais sagrado e sublime direito, que é o de soberania. Urge portanto, que a mesma convicção inabalavel, que a mesma fé indestructivel que hontem e sempre o povo ytuaano teve na victoria, no triumpho de seus ideaes, tenha hoje na esperança da Justiça que, fatalmente, ha de cahir sobre as cabeças d'aquelles que, falsificando actas eleitoraes, tambem não deixaram de falsificar, empenhar o sublime direito da honra, do dever. A Justiça ha de vir sobre essas cabeças, a verdade ha de ser feita custe o que custar. Então, o povo ytuaano sabera reenvindicar os seus direitos, saberá mostrar onde o seu poder, onde a sua soberania, se em si proprio ou si nessa malta criminosa que corveja, ha tanto, sobre esta gloriosa terra ytuaana, prejudicando-a, ensanguentando-a.

Todos que no momento actual têm as suas vistas voltadas para esta terra, vêm, sentem que n'ella tudo cahe, tudo definhá; vêm que a sociedade agonisa, que o commercio enfraquece e que a familia, n'um sobresalto constante soffre, lastima; pois bem, tudo isto transformará, em nova athmosphera de luz tudo respirará quando a Justiça se fizer, quando o direito fôr restabelecido, dando aos falsarios o castigo que merecem e á legendaria terra ytuaana homens que a estimem, filhos que a protejam.

P. C. QUEIROZ.

CINEMA.—Amanhã no velho Theatro São Domingos, haverá um grandioso espectáculo cinematographico, em que será exhibido bellissimos films.

Eleição em Ytú

Indagar qual o motivo pelo qual o partido do dr. João Martins, foi derrotado agora no dia 16, é revelar para o sempre uma verdade que, devido á fraude que sempre acobertou as eleições em Ytú, nunca pode ser dita e que é aquella que dizem as urnas quando livres, abertas á vontade absoluta do povo. Sim, porque desta vez o povo ytuaano pode a sua vontade, sempre opprimida, manifestar livremente, dizendo o que elle sentia, qual a sua conducta atravez á politica que ha misse assualha nesta terra, terrivel, mesquinha. Desta vez o povo viu, sentiu que a mentira, a oppressão fugiu para dar passagem aos seus sentimentos democraticos, e eis então que elle solidario e espontaneo levou as urnas os seus ideaes, symbolizados, concretizados nesse direito ou dever sublime, sagrado que é o do voto. Certo, dos tantos e tantos annos que Ytú vive a braços com uma politica de saltanejos, foi esta a unica vez que elle sentiu a explosão da verdade rebentar em seu seio, illuminando-o, enchendo-o de novas esperanças, apontando-lhe um novo futuro. E' que o governo do sr. Albuquerque Lins comprehendeu qual era aqui a nossa situação, viu sentiu que a fumarada sinistra de uma meia duzia de homens, completamente alheios á nossa vida, aos nossos interesses, não podia continuar por mais tempo; enfim, que era o momento de sua parada, de seu fim.

A ordem foi assegurada, o direito garantido, a cynica fraude impedida eis a derrota tremenda dos falsos representantes e a esmagadora victoria d'aquelles nos quaes Ytú sempre depositou toda a sua esperança, todo o seu futuro.

Sublime quadro então se nos depara!

Uns a respirar em pura e limpida athmosphera que ha muito lhes cabia, outros a lembrar saudosos os tempos que já se foram e que, por certo, não voltam mais.

Por sem duvida que, daqui por diante, Ytú vai desabafar-se da grande miseria que o opprimia para, a largos passos, acompanhar a paz a instrucção, enfim, o progresso material e moral, que é a bandeira sublime alvorada por aquelles que actualmente copõe o partido vencedor. E tudo isto é a convicção de todos, longe do erro e da duvida, porque se Ytú, de um certo tempo para cá, tem experimentado os alfinetes da decadencia, notando-se em tudo o canção, o desanimo, é unica e exclusivamente devido a sua má direcção, dada pelos seus falsos representantes que, em todos os seus actos, sempre tiveram os seus olhares mais voltados para o interesse pessoal, que ao cumprimento de seus deveres.

Enfim, felizmente, em nova phase entramos agora!

D'aqui por diante a justiça, a paz, a liberdade, o progresso não mais serão uma mentira, não mais uma utopia; quando um governo é tir do da soberana vontade popular, quando elle é o reflexo, a sombra, o echo do sentir de um povo, outra cousa delle não podemos

esperar a não ser a mesma justiça, a mesma paz, a mesma liberdade, o mesmo progresso enfim o mesmo amor.

E' o que esperamos dos representantes actuaes.

J. M. P.

O Sr. Secretario do Interior

Quando, em outra occasião, o senhor Secretario do Interior foi consultado sobre organização de mesas para as eleições do dia 16 de Julho, nesta cidade, respondeu s.s. que...seguissem a lei.

Para obter-se tal resposta não valia apena o trabalho da consulta, pois, o qnese desejava era uma interpretação da lei sobre o assumpto, de fonte auctorizada e official.

Em relação, porem, a consulta ulteriormente feita, pelo presidente da Camara, sobre o reconhecimento de poderes dos eleitos na referida eleição, s.s. procedeu diversamente; estendeu-se em longas considerações e até fez citações de sua lavra, isto é, que não consta da lei que rege o caso. A lei, pela qual se regem os municipios, estatue que as Camaras Municipaes que não tiverem o seu regimento, devem seguir o regimento da Camara Municipal da Capital; entretanto s. s. na resposta, a que acima alludimos, diz: «deve ser observado pelas municipalidades que não tenham decretado seu novo (o gripho é nosso) regimento, etc.» A palavra novo não consta da lei, é da imaginação do senhor Secretario. Ora, tendo a Camara de Itú o seu regimento, que tem estado e está ainda em vigor, é indubitavelmente este que deve servir na verificação de poderes a que se vai proceder, e só para os casos neste regimento omissos, se recorrerá ao da Camara da Capital.

Verificação de poderes

Devido as acertadas medidas tomadas pelos illustres Dr. Delegado de Policia e Tenente commandante da força publica, correu na melhor ordem a sessão de verificação de poderes.

Tendo o sr. Godofredo da Fonseca levantado e de accordo com um officio

tellegramma do Dr. Secretario do Interior, a preliminar da eleição da mesa provisoria, foi ella impugnada brilhantemente pelo Dr. Graciano de Souza Geribello, que absolutamente não aceitou a oppressão do mesmo Sr. Dr. Secretario do Interior, não só por ser ella contraria ao regimento interno da Camara desta cidade, como tambem por julgar que este funcionario não tem competencia legal para interpretar lei alguma.

Entretanto, como medida de consiliação, propoz o mesmo Dr. Geribello, que se aclamasse Presidente da mesa provisoria o Dr. Antonio C. da Silva Castro, o que se deu.

Assumindo a presidencia, o Dr. Silva Castro, recebeu as contestações dos diplomas expedidos a todos os vereadores eleitos, menos contra o seu que não foi contestado.

Não havendo diplomados para se continuar a fazer a verificação de poderes, o Dr. Silva Castro marcou uma sessão para o dia 23 do corrente, ao meio dia, afim de ser nomeada a Commissão para dar parecer sobre as ditas contestações, convocando para esse fim os substitutos legaes dos actuaes vereadores.

REGRESSO.—Regressou 5.ª feira da capital, onde se achava a passeio, o nosso di tincto amigo, sr. tenente Candido Caldas, digno instructor da linha de tiro «Coronel Sampaio». Cumprimentomol-o.

SOCIAES.—Colheu hontem mais uma mimosa flor, no jardim da sua existencia a gentil senhorita Hemengarda de Toledo Prado, filha do nosso amigo, sr. Manoel de Toledo Almeida Prado.

LINHA DE TIRO «CORONEL SAMPAIO».—Por informações do sr. tenente Candido Caldas, muito digno instructor dessa linha de tiro, sabemos que iniciam-se na proxima segunda feira, os exercicios de manejo etc., na sede social, á rua do Carmo.

ENFERMO.—Acha-se enfermo o sr. Luiz Falcato, correcto empregado da "Casa Alberto". Desejamo-lhe prompto restabelecimento.

FESTA DE SÃO LAZARO.—Realiza-se amanhã na Capella do Hospital dos Lazaros, a festa em louvor ao seu padroeiro.

A's 10 horas da manhã, missa cantada, e ás 4 1/2 horas da

tarde, procissão que percorrerá ás ruas do Commercio e Direita. Tocará nesse acto a corporação musical «30 de Outubro».

ENTRE-NÓS. — Chegaram hontem a esta cidade, os srs. dr. Nicanor de Arruda Pentead, Pedro de Paula Leite, Francisco de Paula Leite e Dr. José de Almeida Sampaio. Visitamol-os.

ROMARIA. — Chega amanhã á esta cidade em trem especial, uma grande romaria dos catholicos da vizinha cidade do Salto, em visita ao Santuario Central do Sagrado Coração de Jesus.

REVISTA. — Recebemos o primeiro numero da bem feita revista «O Progresso», editada em São Paulo. Gratos.

«LA VOCE» — Jornal da Colonia Italiana que acaba de apparecer na cidade do Salto. Somos gratos pela visita.

SOCIAES. — Faz annos amanhã, o nosso presadissimo amigo sr. Joaquim Galvão de França Pacheco. Abraçamol-o.

AOS CONTRIBUINTES DE IMPOSTOS. — Aconselhamos aos contribuintes, a não pagarem os seus impostos até que se normalize os negocios municipaes, e que a nova Camara tome posse.

Um prodigio

Attesto que soffrendo de escrophulas por espaço de cinco annos, a ho-me hoje completamente curado com o miraculoso «Elixir de Nogueira», «Salsa», «Caroba» e «Guayaco», do pharmaceutico Sr. João da Silva Sitveira; outrosim, que fiz uso de muitos remedios; e, como o «Elixir» tenha feito um prodigio, por isso passo este para os que soffrem de semelhante molestia, ficarem certos de que o «Elixir» é o unico remedio para escrophulas.

Pelotas, 8 de Janeiro de 1880
MANOEL DA SILVA ROSA.
Rua 7 de Abril, esquina da de São Miguel.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal 66 — Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa postal 148

—RIO DE JANEIRO—

Secção Livre

O abaixo assignado, declara que esta incumbido de tomar conta de suas terras e pastos, situadas na cidade do Salto, o sr. João Rodrigues de Alkemin. Portanto quem quizer ter animaes no dito terreno, deverá entender-se com elle.

Outro sim são expressamente

prohibidas as caçadas e o firtimento de madeiras ou lenha de sua propriedade

Para que ninguem allegue ignorancia faço esta declaração.

Ytú, 16 de Agosto de 1911.

OCTAVIANO PEREIRA MENDES.

COM ELLES...

...«O Republica», jornal que se publica em Ytú, arvorou-se em destemido pasquim e veio, em seu numero ultimo, vomitando uma infinidade de qualificativos incabiveis ao nosso prezado collega da «Gazeta Paulista», somente pelo justo facto deste ter dito umas verdades da politica daquela cidade, que hoje está sob o poder dos briosos hermistas.

O nobre «O Republica» com aquellas phrases francilincas e de subida presumpção deu amostra do seu valor entre os distinctos ytuanos, merecendo por isso um logar entre os despeitados verriunistas.

Deante dessa audacia (não é de nossa conta) só podemos garantir ao «O Republica» uma tosa por completa, uma vez que elle extranhe a propria sombra.

Qual, logo vimos que essa gente ainda anda estonteada. Logo vimos mesmo tudo isso...

ELYSIO.

(D'«O Rebate» de Guaratingetá).

O abaixo assignado declara para evitar dissabores, que é prohibido caçar em suas propriedades situadas neste municipio ou no Salto, tendo um empregado só para correr a propriedade, e não consentir abusos dos caçadores. Bem assim, declara que a linha de transmissão e energia etectrica, não é caminho publico.

Portanto quem não quizer ser obrigado a sahír as pressas ou tocá-lo, é lá não ir.

Ytú, 16 de Agosto de 1911.

OCTAVIANO PEREIRA MENDES.

Cosinheira

Preciza que seja, de mais de 24 annos, forte de saude, de bons costumes, que não tenha vicios. Para ir a São Paulo no Seminario da Gloria, pois tem duas ajudantes, e para tratar aqui a Rua da Palma N. 17. PAGA-SE BEM.

Aviso aos contribuintes

A Junta Republicana de Ytú vem pelo presente, aconselhar aos contribuintes municipaes a não pagar mais impostos á Camara emquanto não se normalizar definitivamente esta corporação, actualmente entregue á mais desastrosa anarchia.

Ytú, 8 de Agosto 1911.

A Junta Republicana.

PIXAVON.—Sabão de alcatrão sem cheiro para lavar cabellos.—Vende-se na Pharmacia S. José, largo da Matriz 17

Familia que retira-se d aqui vende por preços modicos todo o mobiliario que compõe sua casa, bem assim um graphophone Columbia, em perfeito estado, com um bom repertorio.

Quem desejar dirija-se á Rua do Commercio n. 16 YTU.

Pedro Guttherme.

O SEGREDO DA INDIA VUG —Vende-se na Pharmacia S. José.

CHACAR

VENDE-SE uma pequena e muito boa, 3 kilometros de Ytú.

Informar por favor CASA TOLEDO, Rua do Commercio.

Por 3.500\$000

Vende-se a fabrica de farinha de milho, denominada «Fecularia Ytuana. O motivo da venda não desagradará o comprador.

Tambem aluga-se a casa, onde acha-se installada a mesma

Dirigir-se a Vicente de Almeida Vieira—Ytaicy.

Agencia d'A PREVIDENCIA

Virgilio Nery Brandão
Rua do Commercio 134 A—Ytú

AVISO.—A firma A. Magalhães & Comp. avisa a todas as pessoas que mandarem fazer impressos em suas officinas que os pagamentos são feitos no acto da encomenda.

Faz este aviso sem distincção de pessoas e para evitar ignorancia.

LAVOURA

A começar deste mez de Junho, na CHACARA BRAZILINA, Estrada do Ytahym, contracta-se plantações de CEREAS FORRAGENS, FIBRAS e FUMO.

Em terras virgens ou já cultivadas.

Paga se bem e pontualmente.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se ao proprietario

Francisco Pereira Mendes Filho.

SANAT CUTTAM.— Cura rheumatismo, collicas, moléstias do estomago etc.—Vende-se na Pharmacia São José Largo da Matriz N.17.

Companhia Ytuana Força e Luz

Aviso aos consumidores de luz electrica.

A directoria desta Companhia, previne aos consumidores de luz, que, de hoje em diante, não mandará mais receber COM DESCONTO o consumo de luz do mez vencido.

Assim, pois, todos os consumidores que desejarem gozar a vantagem do desconto, deverão effectuar o pagamento, NO ESCRITORIO DA COMPANHIA, até o dia 10 de cada mez, ou no dia antecedente, si o dia 10 recahir n'um domingo ou dia santificado.

Outrosim, previne aos mesmos consumidores, que, no dia 11 de cada mez, mandará proceder a cobrança SEM DESCONTO, e si esta não fôr satisfeita, será, nesse mesmo dia, suprimida a luz ao consumidor que se achar ematrazo.

Jumentos á venda

Na fazenda Vassoural, ha alguns jumentos de meio sangue italianos, para serem vendidos.

La Hacienda

mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias rurales. Editada em portuguez em Buffalo, Now York, Estados Unidos da America, para o beneficio dos Srs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assinatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á nossa Redacção.

USAE SEMPRE

Receitai e Recommendai com Convicção o

FUNKUS

E na opinião dos que tem usado

A ultima palavra na cura

Maravilhosa. Rapida em hora e (as vezes) em Minutos

Da Grippe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos

Vende-se em todas as Boas Pharmacias.

FUNKUS é preparação da conceituada e antiga

Pharmacia Souza Martins ^{69—RUA DA QUITANDA} RIO DE JANEIRO

Este extraordinario preparado cuja enorme procura tem determinado, pela recommendação de pessoa a pessoa, brilhantes curas conta perto de 300 depositarios na Capital Federal e nas 220 principaes cidades do Brasil.

Um vidro capaz de curar 50 pessoas (sendo no principio da enfermidade), vidro 2\$000.

Vende-se este preparado na Pharmacia S. José no Largo da Matriz n. 17 de Pereira Mendes & Filho.

COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ

Chamamos a attenção dos nossos prezados freguezes e amigos e dos interessados em geral, para o grande STOCK de fio de aço para telephone, e fio de cobre isolado, WATHER proove e borracha, que temos em nosso deposito.

Sendo este artigo importado directamente, estamos habilitados a vendel-o por preços reduzidos

Para mais informações, dirigir-se ao escriptorio desta Companhia, á rua Direita n. 51



Tintura especial para Cabellos, Preta ou Castanha. "A Pigmalion"

Inoffensiva, imitação perfeita da cor natural, e de applicação facil cada VIDRO 3\$000.— Unicos depositarios

Gomes & Valente berto

Largo da Matriz 15

Fazenda Vassoural

Nessa fazenda precisa-se de colhedores de café, como de trabalhadores de roça, e paga-se bem. Bem assim de alguns empreiteiros para fazer roçadas e picar lenha.

O SEGREDO DA INDIA VUG! — Infallivel nas nevralgias, rheumatismo e outras dores. Vende-se na Pharmacia S. José.—Largo da Matriz n. 17.

Typographia, Encadernação e Douração

RUA DA PALMA, 23 - YTU'

Os proprietarios deste estabelecimento graphico chamam a attenção dos commerciantes desta cidade e das localidades visinhas para a variedade de typos e material moderado que possuem.

Fazem com que todos os trabalhos que sahem de suas officinas sejam executados com esmerado gosto, perfeição e pelos mesmos preços da Capital.

Encarregam-se de fazer obras de qualquer especie, taes como :

**Revistas, Folhetos, Obras Litterarias,
Cartazes, Notas etc.**

Uma pequena encommenda que se dignarem offerecer-nos comprovará o que acima fica dito.

A. Agalhães & Comp.

PROPRIETARIOS

Companhia Ytuana Força e Luz



Lampadas de filamento

metalico

Grandenovidade

GRANDE Reducção
nos **PREÇOS**

Sem competencia

NO DEPOSITO DA
COMPANHIA YTUA-
NA FORÇA E LUZ

PHARMACIA

São José

DE

Pereira Mendes & Filho

Largo da Matriz, 17

YTU'

Sob a direcção do Pharmaceutico :

EDGARDO PEREIRA MENDES

Medicamentos por preços modicos.



Notas de

Consignação



Talão 2\$000 !...!

NESTA TYPOGRAPHIA